



**ENTI** ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE TERRITÓRIOS INTELIGENTES

# Evento Regional do Norte

*Sabrosa, 2 de outubro de 2024*



# Agenda



MARIA HELENA LAPA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SABROSA  
*PRESIDENTE*

**Abertura e boas-vindas**

**14h30 – 14h40**



ALBERTO RODRIGUES DA SILVA  
GOVERNO  
*SECRETÁRIO DE ESTADO DA MODERNIZAÇÃO E  
DIGITALIZAÇÃO*

**Pensar o Futuro: Prioridades da  
Estratégia Nacional de Territórios  
Inteligentes (ENTI)**

**14h40 – 14h55**



JOÃO ROQUE FERNANDES  
AMA  
*CONSELHO DIRETIVO*

**Capacitar para a Inovação:  
Componentes da ENTI e  
Oportunidades para os Municípios**

**14h55 – 15h15**

**Networking e Coffee Break**

**15h15 – 15h30**



ANA ROBALO CORREIA  
DELOITTE  
*MANAGER*

**Transformar Comunidades: Construir  
Territórios Inteligentes Sustentáveis**  
*Instrumento de Assistência Técnica (IAT)  
da Comissão Europeia*

**15h30 – 16h00**



PEDRO SARMENTO  
AMA  
*ANALISTA DE NEGÓCIO*

**Financiar Plataformas de Gestão  
Urbana: Esclarecimentos**

**16h00 – 16h30**

# Boas-vindas



MARIA HELENA LAPA  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SABROSA**  
*PRESIDENTE*



# Pensar o Futuro:

## Prioridades da Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)



ALBERTO RODRIGUES DA SILVA

**GOVERNO**

*SECRETÁRIO DE ESTADO DA MODERNIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO*



# Capacitar para a Inovação:

Componentes da ENTI e  
oportunidades para os Municípios



JOÃO ROQUE FERNANDES  
**AMA**  
*CONSELHO DIRETIVO*



# A ENTI tem como visão posicionar Portugal como uma nação digital e inteligente



## VISÃO

Posicionar Portugal enquanto **nação digital e inteligente**



## MISSÃO

Assegurar uma **rede de territórios inteligentes e conectados** que proporcionem **desenvolvimento económico, inclusivo e sustentável**, com serviços interoperáveis centrados no cidadão e nas empresas, contribuindo para uma tomada de decisão mais fundamentada e uma gestão inteligente dos recursos essenciais

# A implementação da ENTI tem o potencial de trazer inúmeros benefícios para os municípios



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### 1. ACESSO A DADOS

Melhorar o acesso e a partilha de dados do território entre setor público e privado

### 2. ANALÍTICA DE DADOS

Analisar elevados volumes de dados de forma flexível

### 3. ALARMÍSTICA

Monitorizar e gerir em tempo real as áreas críticas de governação, através de alarmística

### 4. SIMULAÇÃO DE POLÍTICAS

Testar o impacto de políticas e medidas na vida de cidadãos e empresas

### 5. CAPACITAÇÃO E LITERACIA

Capacitar os cidadãos, empresas, administração pública e decisores políticos para os territórios inteligentes e para o digital

### 6. ECONOMIA CIRCULAR

Promover a utilização inteligente dos recursos e a economia circular

### 7. INOVAÇÃO

Potenciar a inovação e empreendedorismo, com acesso a dados abertos e transparentes

### 8. PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Aumentar a segurança e a capacidade de resposta a emergências, através de sistemas integrados

MELHORAR A  
SUSTENTABILIDADE  
DO TERRITÓRIO  
E A VIDA DOS  
CIDADÃOS E DAS  
EMPRESAS

# O Governo introduziu novas orientações na ENTI para maior envolvimento dos municípios

## NOVAS ORIENTAÇÕES POLÍTICAS À IMPLEMENTAÇÃO DA ENTI

1

**MAIOR PREPONDERÂNCIA DOS  
MUNICÍPIOS NO MODELO DE  
GOVERNO DA ENTI**

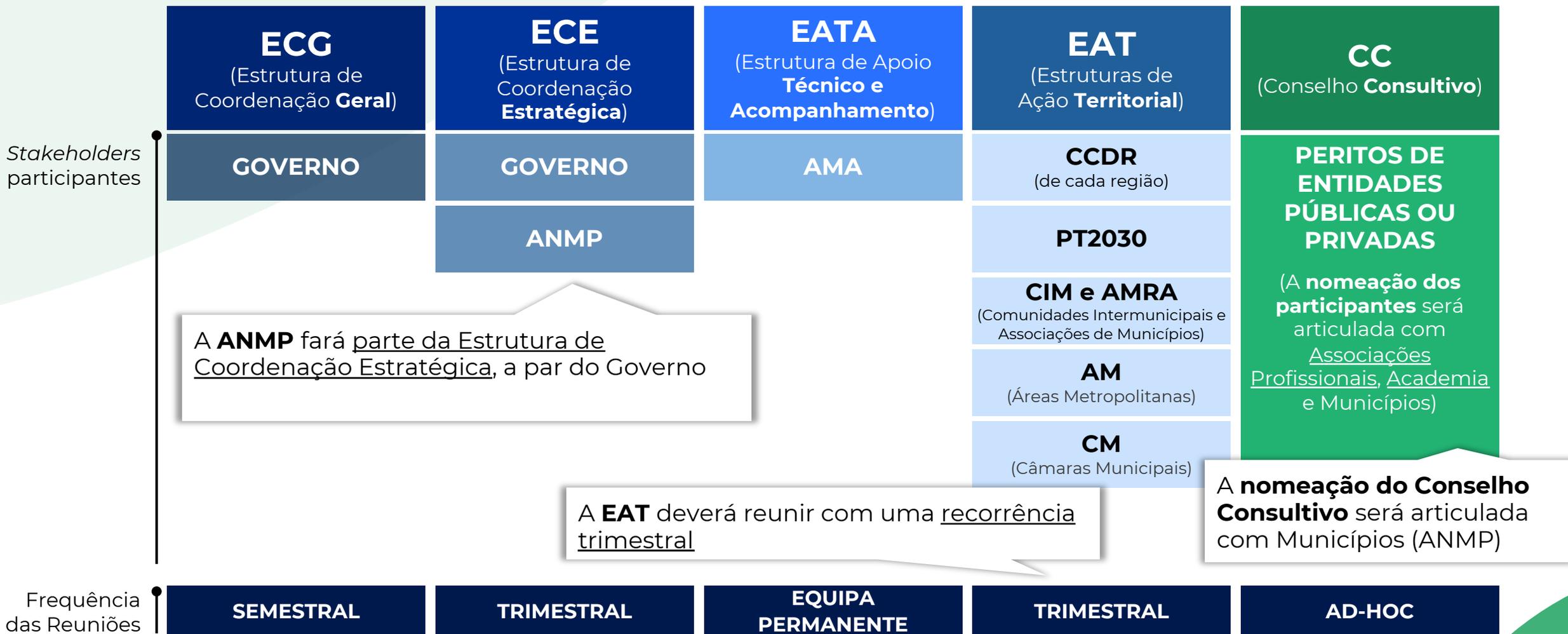
A **Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP)** fará parte da **Estrutura de Coordenação Estratégica**, a par do Governo

2

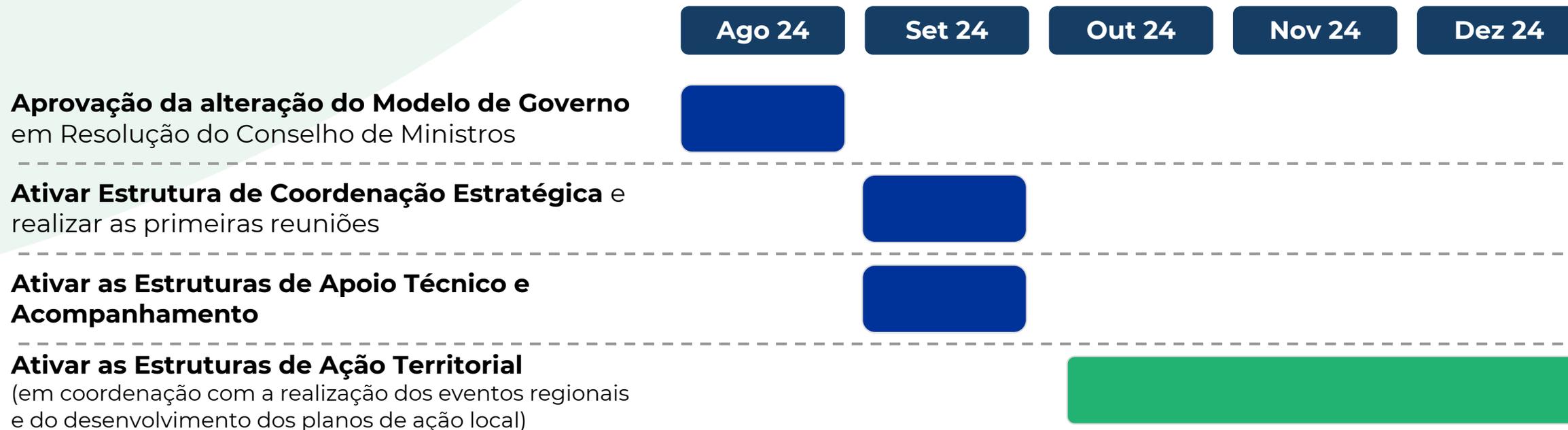
**NOVA ARQUITETURA PARA A  
IMPLEMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS  
DE GESTÃO URBANA (PGU)**

As CIM, AM, AMRA, e Municípios terão **autonomia na implementação de PGU**

# A tutela propõe que os municípios tenham uma voz mais ativa na implementação da ENTI



# A tutela irá ativar as estruturas do Modelo de Governo, após aprovação das alterações em CM

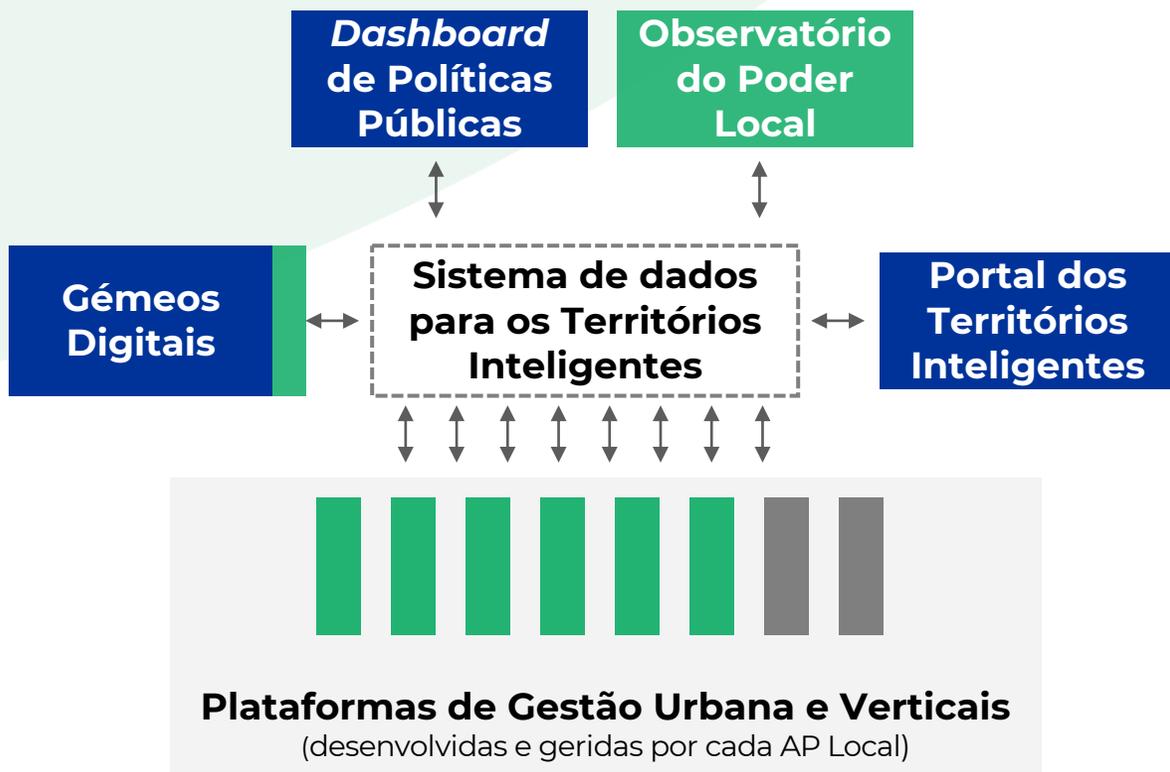


■ Responsabilidade do Governo/AMA

■ Responsabilidade dos Municípios

# A arquitetura da estratégia é constituída por plataformas tecnológicas com diferentes objetivos

## Arquitetura da ENTI



## Objetivos das plataformas

### Dashboard / Observatório

**Apoiar a tomada de decisão política** a nível central e local com base em dados do território

### Gémeos Digitais

**Realizar estudos de áreas estratégicas e prioritárias** para o país, através da modelação de protótipos

### Portal dos Territórios Inteligentes

**Partilhar políticas e boas práticas** sobre os territórios inteligentes, promovendo investimento e transparência

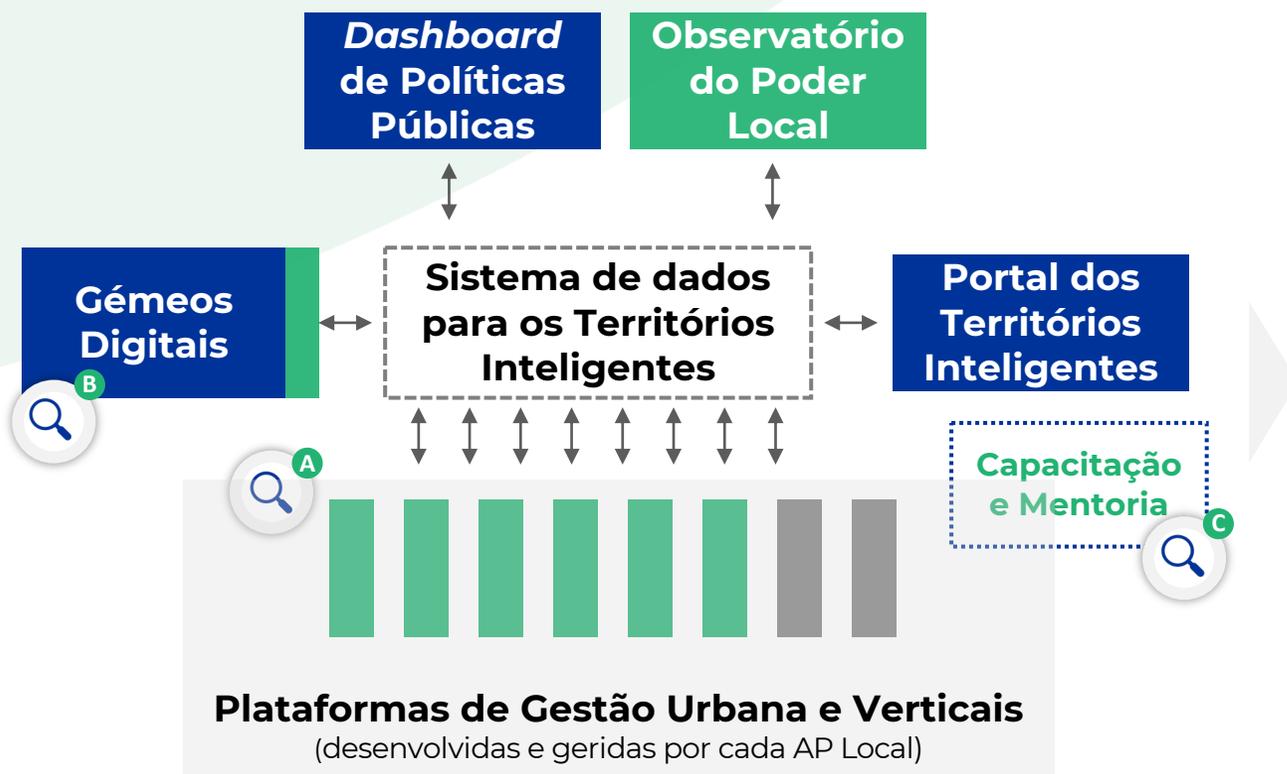
### P. Gestão Urbana e verticais

**Suportar a tomada de decisão e gestão territorial** dos municípios e regiões, através da recolha e análise de dados

Legenda: ■ Novas plataformas da AP Central ■ Novas plataformas da AP local ■ Plataformas existentes nos municípios

# A arquitetura da estratégia é constituída por plataformas tecnológicas com diferentes objetivos

## Arquitetura da ENTI

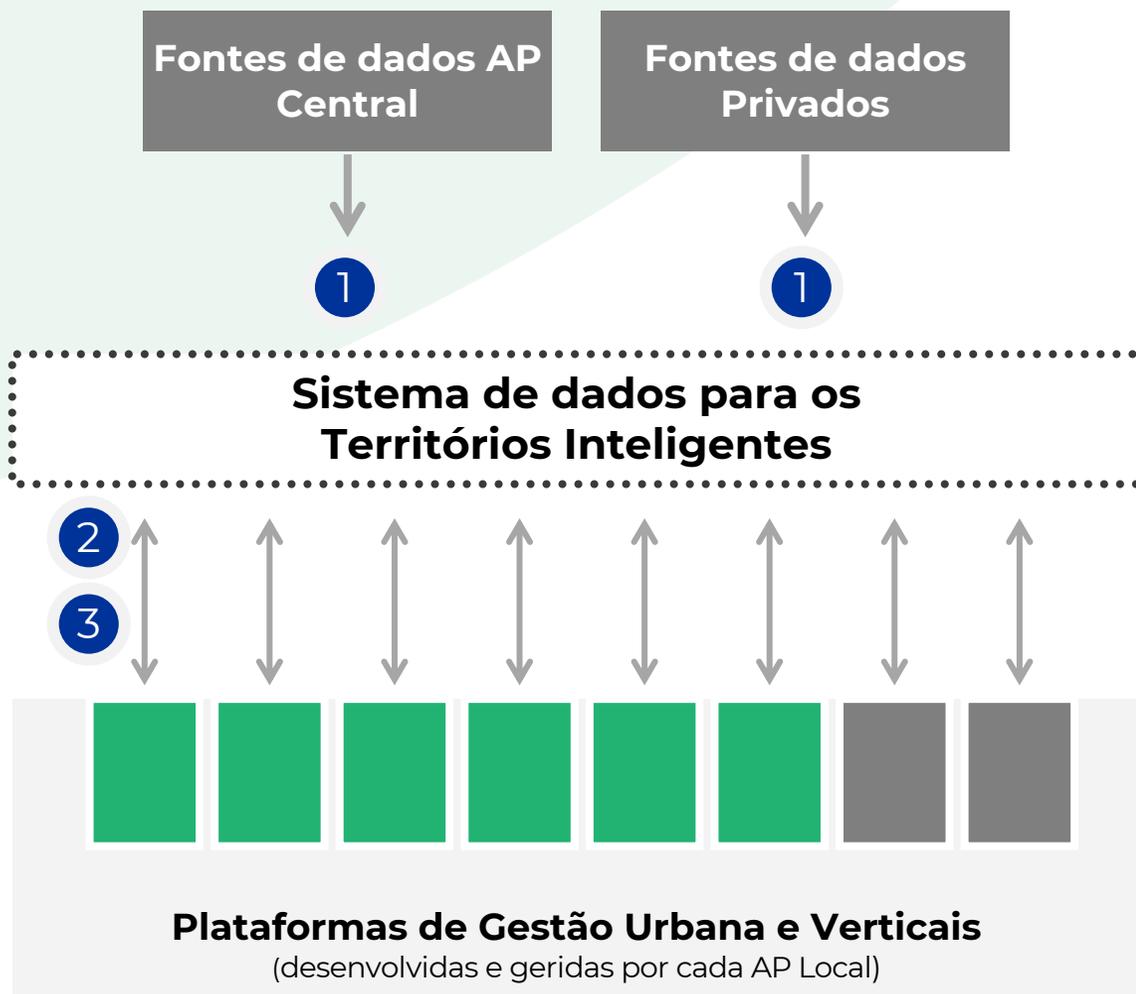


### 3 COMPONENTES:

- A** Plataformas de Gestão Urbana
- B** Gémeos Digitais
- C** Capacitação e Mentoria

Legenda: ■ Novas plataformas da AP Central ■ Novas plataformas da AP local ■ Plataformas existentes nos municípios

# Os municípios terão acesso a dados de privados e AP central, através do Sistema de Dados TI



## FLUXOS DE DADOS

- 1** **Recolha de dados do setor público e privado** de forma centralizada, reduzindo esforço e encargos de recolha para os vários beneficiários dos dados
- 2** **Partilha de dados disponibilizados de várias fontes com os municípios** para potenciar acesso a dados para análises e alarmística e suportar a gestão do território por parte dos municípios
- 3** **Partilha de dados dos municípios** para permitir uma melhor tomada de decisão a nível da AP Central e potenciar a criação de produtos e serviços para os municípios

# Calendário de interações entre a AMA e os municípios

Ago 24   Set 24   Out 24   Nov 24   Dez 24   Jan 25   Feb 25   (...)   Jun 26

**Partilha de parecer, por parte dos municípios**, relativo ao draft de aviso elaborado pela AMA



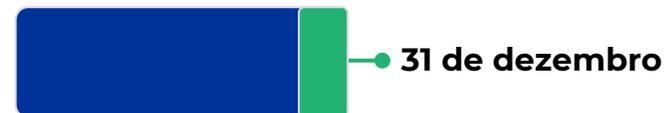
Validação de proposta de aviso com a Estrutura de Missão e **lançamento do aviso**



**Candidatura ao aviso**, por parte das CIM, AM, AMRA e Municípios



**Análise de candidaturas** e clarificação de pedidos de esclarecimento



**Publicação de relatório final** de seleção de candidaturas e **contratação**



**Desenvolvimento das Plataformas de Gestão Urbana e dos verticais**



Responsabilidade dos Municípios

Responsabilidade do Governo/AMA

# A meta PRR contempla o desenvolvimento de 5 gémeos digitais (até ao final do 1º T de 2026)

## OBJETIVOS & METAS

- **Desenvolvimento de protótipos de Gémeos Digitais em domínios prioritários nacionais** como a água e agricultura, a resiliência às alterações climáticas, a mobilidade, a descarbonização, a saúde, a energia, o turismo e a proteção civil.
- Mínimo de **5** protótipos de Gémeos Digitais como meta
- **1º T 2026** como prazo de execução

## INTERVENIENTES

- O lançamento dos concursos e a avaliação das candidaturas através de **parceria entre a AMA e a FCT**



- As candidaturas ao concurso deverão ser **realizadas em consórcio**, e os municípios podem candidatar-se, através de parcerias/ protocolos com outras entidades (e.g. fornecedores tecnológicos)

## PRÓXIMOS PASSOS

- 1** **Assinatura do protocolo entre a FCT e a AMA**
- 2** **Lançamento do concurso** (4ºT 2024)
- 3** **Prazo de envio de candidaturas** (até final de dezembro de 2024)
- 4** **Fim de implementação** (até final de março de 2026)

# A capacitação e mentoria é fundamental para uma adequada implementação e aplicação da ENTI

## OBJETIVOS & METAS

### CAPACITAÇÃO:

1. **Capacitar os municípios relativamente aos Territórios Inteligentes**, com os seguintes objetivos:

- i. Capacitar **650 formandos** pertencentes às autarquias
- ii. Desenvolver os **Planos de Ação Local**, para aplicação da ENTI a nível regional/local

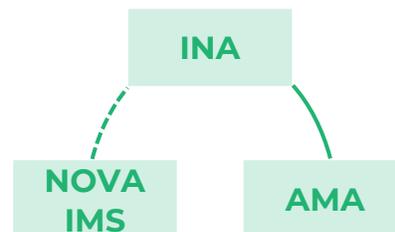
### MENTORIA:

1. **Capacitar mentores locais para apoiar a implementação dos Planos de Ação Local** para os Territórios Inteligentes

## INTERVENIENTES

### CAPACITAÇÃO:

A componente de capacitação será desenvolvida através de um protocolo assinado entre **o INA e a AMA**



### MENTORIA:

A componente de mentoria será desenvolvida através de um protocolo similar

## PRÓXIMOS PASSOS

### CAPACITAÇÃO:

- 1 **Formação em Territórios Inteligentes**  
(4ºT 2024 – 1ºT 2025)
- 2 **Desenvolvimento dos Planos de Ação Local em contexto de formação em TI**  
(até final 1ºT 2025)

### MENTORIA:

- 3 **Formação de mentores para apoiar a implementação dos Planos de Ação Local**  
(4ºT 2024 – 1ºT 2025)

# Coffee & Networking



# Transformar Comunidades:

Construir territórios inteligentes  
sustentáveis



ANA ROBALO CORREIA  
DELOITTE  
MANAGER



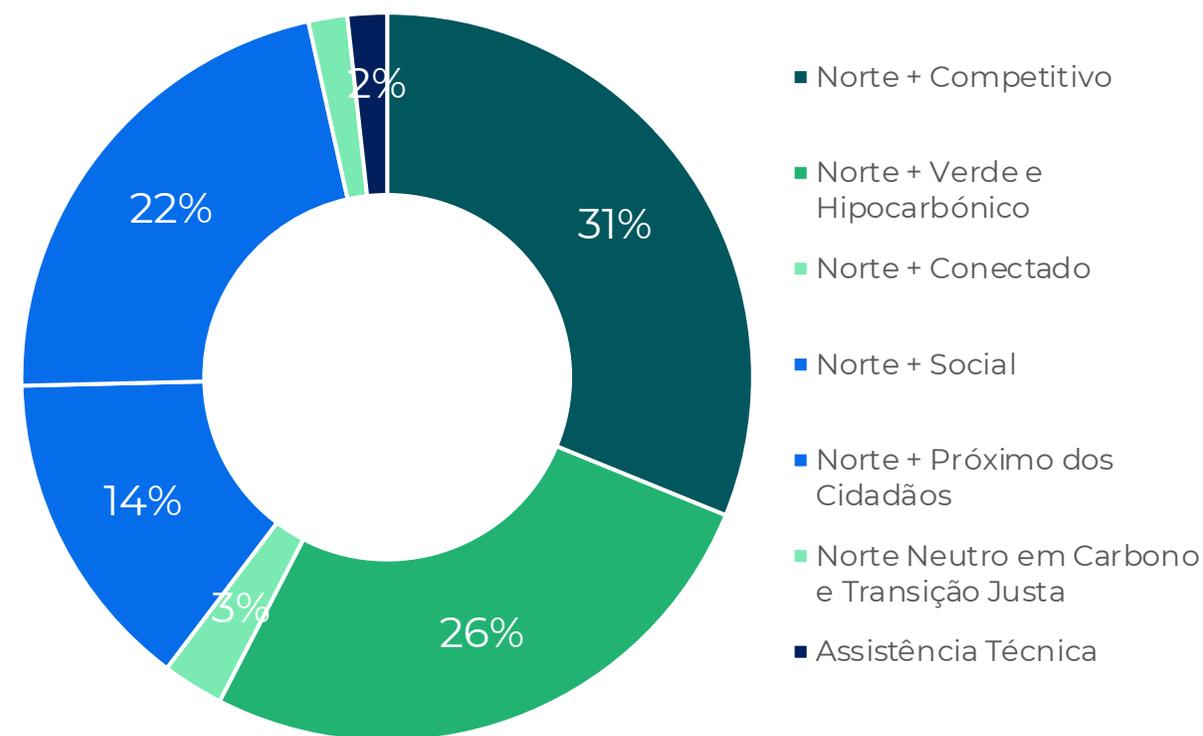
# A região do Norte de Portugal apresenta um ecossistema de clusters industriais e polos de inovação do país territorialmente desequilibrado

O Norte de Portugal é a **151ª região mais inovadora da União Europeia** e a **2ª mais inovadora do país** (Regional Innovation Scoreboard, 2024).

A região representa cerca de **35% da despesa em Investigação & Desenvolvimento do país**, apresentando um elevado número de clusters industriais e polos de inovação. No entanto, a distribuição das instituições que compõem o Sistema Regional de Inovação (SRI) é desigual, com uma evidente separação entre os principais centros urbanos e o restante território do Norte de Portugal.

Esta realidade destaca a importância de criar um SRI mais equilibrado em termos territoriais, apoiado numa rede de instituições com competências diversificadas. Por essa razão, mais de **30% da verba total da Estratégia Norte 2030** é alocada à prossecução do objetivo estratégico “Norte + Competitivo”.

Programação Financeira por Eixos Prioritários da Estratégia Norte 2030



Fonte: Programa Regional do Norte 2021-2027 (CCDR-Norte, 2024)

As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

***Penela implementou um laboratório vivo focado na promoção da sustentabilidade rural***

O laboratório vivo *Smart Rural*, localizado no município de Penela, promove a inovação e a investigação de novas tecnologias aplicadas ao **desenvolvimento do território rural**. O objetivo do laboratório é posicionar-se como um **cluster de conhecimento**, partilhado por empresas, universidades, centros de investigação, *spin-offs* e utilizadores, capaz de produzir conhecimento em torno de um conjunto prioridades identificadas a nível local/regional com diferentes agentes.

***Resultados esperados***

O laboratório vivo pretende posicionar-se como um centro inovador de partilha de **boas práticas de sustentabilidade rural**, com foco nos setores agroalimentar e florestal.



As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

## ***O Porto é a cidade promotora da maior academia de inovação do mundo***

A **Academia Europeia de Inovação** é promovida pela Câmara Municipal do Porto, em conjunto com parceiros do ecossistema local. Considerado o maior programa académico de inovação e empreendedorismo tecnológico do mundo, oferece uma oportunidade de formação intensiva e acelerada de inovação, num ambiente de trabalho internacional.

### ***Resultados***

A última edição contou com mais de **500 participantes** provenientes de **50 nacionalidades** e de **65 universidades**, e mais de 75 mentores, oradores e empreendedores de gigantes tecnológicas.

Fonte: [European Innovation Academy in Portugal](#)



As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

## ***Matosinhos tem um dos espaços de experimentação mais inovadores de Portugal***

O *test bed* de Matosinhos é uma **infraestrutura dedicada à experimentação de novas tecnologias num ambiente real**, focada em criar um cidade inteligente e sustentável. Com foco na inovação e desenvolvimento, permite a validação de tecnologias com universidades e centros de investigação, recolha de dados em tempo real e promove a inovação aberta.

### ***Resultados***

Neste espaço foram implementados diversos projetos-piloto centrados na promoção da **mobilidade sustentável**, **eficiência energética** e **economia circular**.



As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

### ***Cascais implementou um Centro de Operações para melhorar a eficiência dos serviços municipais***

A Câmara Municipal de Cascais implementou um **centro de comando operacional** com vista à integração de dados de **15 soluções inteligentes existentes na cidade**. Através de uma plataforma de gestão urbana, a cidade é capaz de centralizar a monitorização em tempo real, a análise de dados e assegurar a **coordenação com entidades externas**, de modo a melhorar a eficiência operacional.

#### ***Resultados***

A integração de dados de soluções inteligentes permitiu uma gestão operacional mais eficiente, em coordenação com um **ecossistema de mais de 30 parceiros**.



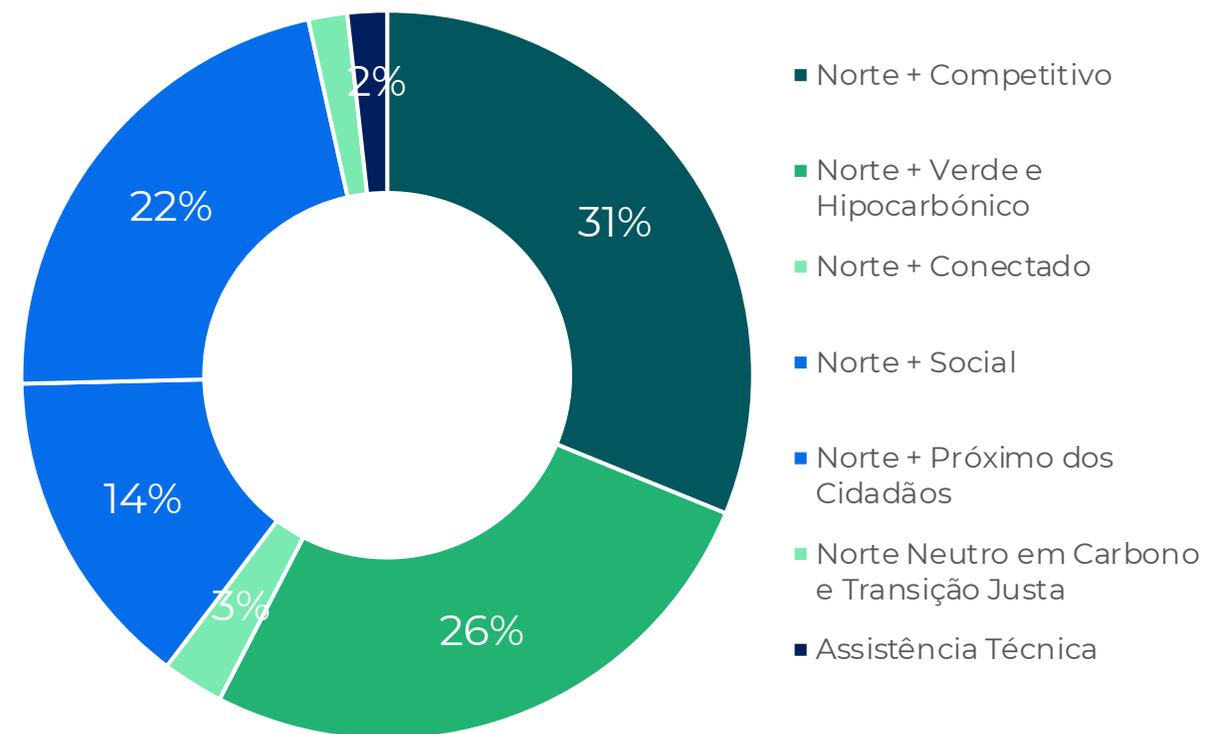
## A região Norte prioriza a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, como medidas de adaptação às alterações climáticas

Mais de **25% da verba total da Estratégia Norte 2030** é alocada à prossecução do objetivo estratégico “**Norte + Verde e Hipocarbónico**”.

Até 2029, a região, num esforço coletivo, prioriza a **eficiência energética** dos territórios e a **conservação da natureza e dos espaços verdes**.

No contexto dos **incêndios** que afetaram a região Norte de Portugal em setembro de 2024, tornam-se ainda mais prementes ações como a **proteção civil**, a **gestão integrada de riscos**, a **adaptação às alterações climáticas** e a **gestão sustentável dos recursos hídricos**.

Programação Financeira por Eixos Prioritários da Estratégia Norte 2030



Fonte: Programa Regional do Norte 2021-2027 (CCDR-Norte, 2024)

As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

## ***A Califórnia implementou uma Plataforma para Prevenção de Incêndios***

Na Califórnia, foi desenvolvida uma plataforma digital, como parte do programa *Firewise USA*, coordenado pela *National Fire Protection Association (NFPA)*, com o objetivo de **capacitar e mobilizar as comunidades** para **prevenir incêndios** florestais. Através desta plataforma, os residentes podem aceder a informações detalhadas sobre como criar **zonas defensivas** ao redor das suas propriedades, identificar e remover **vegetação inflamável** e **adaptar as suas construções** para resistirem ao fogo.

### ***Resultados***

O *Firewise USA* ajudou centenas de comunidades na Califórnia a reduzir a vulnerabilidade aos incêndios, com algumas áreas a reportarem até **50% de redução nos danos** em zonas protegidas pelo programa.

Fonte: [FireSafe Council](#)



As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

## ***A Grécia desenvolveu um Sistema Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais***

A Grécia tornou-se o primeiro país a construir um Sistema Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais utilizando a tecnologia da *OroraTech*, que combina dados de **satélites térmicos, drones e machine learning**. Este sistema deteta incêndios florestais em fase inicial, utilizando imagens de satélite em tempo real, permitindo uma **resposta rápida** das autoridades. Além disso, prevê a **trajetória do fogo** e envia **notificações personalizadas** a residentes em áreas de risco.

### ***Resultados***

Desde a implementação, o sistema permitiu a **deteção e resposta** a incêndios em **menos de 15 minutos**, prevenindo grandes incêndios e aumentando a segurança nas áreas críticas.



Transformar Comunidades: Construir territórios inteligentes sustentáveis

# Este tipo de casos de uso (entre outras ferramentas) poderão ser encontrados na *framework* de Planos de Ação Local e Regional

Funded by the European Union  
Instrumento de assistência técnica (IAT) no âmbito do convite a apresentação de propostas TSC-IP-02/2020 em aplicação do procedimento do contrato-quadro REFORM/202/OP/0006/Lote 1

## Framework para Planos de Ação Local e Regional de Territórios Inteligentes

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Agência para a Modernização Administrativa

### IMPORTANTE GARANTIR QUE:

- Os indicadores selecionados seguem as melhores práticas de monitorização;
- É definido um modelo de governo, com estruturas de acompanhamento fixas e fóruns regulares;
- A comunicação entre os níveis municipal e intermunicipal é articulada e fluida, garantindo o alinhamento nos pontos comuns entre iniciativas.

### PARA QUE SEJA POSSÍVEL:

Quais os conjuntos de dados típicos de um território?  
Os conjuntos de dados de um município ou região apresentam um elevado valor devido ao seu contributo para pilares fundamentais dos territórios inteligentes.

Exemplo (ilustrativo) de conjuntos de dados de território inteligente:

Domínio ENTI	Conjunto de Dados	Exemplos de Indicadores	Prontidão do Conjunto de Dados	Responsável
Governação Inteligente	Orçamento Público	Total do investimento alocado equamente a inovação e desenvolvimento	Disponível no imediato	Direção Administrativa e Financeira
	Despesas Públicas	Despesas anuais em inovação e desenvolvimento	Pendente	Direção Administrativa e Financeira
Sociedade Inteligente	Constituição Pública	Total de bens e serviços adquiridos por categoria, adjudicatário e valor	Disponível no imediato	Direção Administrativa e Financeira
	Estadísticas oficiais das eleições, incluindo registos de votação	Número de eleitores por zona eleitoral Taxa de abstenção nas eleições autárquicas	Disponível no imediato	Gabinete de Apoio ao Eleitor
Mobilidade Inteligente	Dados sobre tráfego em tempo real	Número de passageiros por tipo de transporte público	Disponível no imediato	Direção de Mobilidade
	Estadísticas sobre	Frequência média de viagens por passageiro	Disponível no imediato	Direção de Mobilidade

### 10. DEFINIR UM MODELO DE GOVERNO

Após selecionar os indicadores de monitorização de impacto, é importante nomear estruturas de acompanhamento de modo a garantir o cumprimento dos prazos e metas estabelecidos no plano de ação.

Qual o modelo de governo adequado?  
De acordo com o *Program Management Institute*<sup>66</sup>, a gestão de um plano de ação pode ser efetuada a diferentes níveis, sendo que o modelo de governo a definir varia de acordo com os objetivos estratégicos que se pretendem atingir.

O modelo de governo adequado para um Plano de Ação de Território Inteligente é constituído por 4 níveis distintos, do estratégico ao operacional, devendo a sua implementação ocorrer numa abordagem top-down.

Quais os papéis desempenhados por cada estrutura?  
As estruturas do modelo de governo são compostas por:



### NESTA SECÇÃO VAI APRENDER:

- A mapear as iniciativas existentes e identificar os principais desafios que necessitam de ser abordados;
- A determinar o nível de maturidade do município em termos de dados, infraestrutura digital e iniciativas inteligentes, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

### 1. IDENTIFICAR DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS RELEVANTES

Com esta atividade pretende-se identificar documentos estratégicos que contenham informações sobre as prioridades definidas para o território, bem como as iniciativas em curso ou planeadas para o horizonte temporal da ENTI.

Que tipo de documentos devem ser analisados?  
Os documentos relevantes que devem ser identificados são aqueles que impactam de alguma forma o tema dos territórios inteligentes, tais como:

- Estratégias regionais de desenvolvimento territorial do Portugal 2030: contratos de desenvolvimento e coesão territorial, que visam a concertação, alinhamento e compromisso, em torno das necessidades e prioridades de cada realidade local, assinados entre CCDR (Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional) e Entidades Intermunicipais.

QUICK-WIN

Criar um modelo de orçamento participativo a ser testado em pequena escala

#co-criação #cidadaniaat

SABIA QUE...  
Cascais promoveu a sua 12ª edição do Orçamento Participativo!  
Desde 2011 que o Município de Cascais promove o Orçamento Participativo<sup>18</sup>, uma iniciativa na qual cada cidadão é convidado a apresentar propostas e a decidir sobre uma parte do orçamento municipal. Este sistema de participação contribui para uma cidadania ativa, transparente e responsável. Através dos euros do orçamento municipal participativo e cidadania que os Cascaisenses têm.

SABIA QUE...  
A Estónia é pioneira na implementação de um sistema de assinatura digital para garantir segurança e transparência na participação eletrónica e, em uma primeira vez na história, foram

#transparência #blockc

18 Câmara Municipal de Cascais, Orçamento Participativo, (Cascais/Participa) e Estónia, Living (e-Democracy & open data - e-Estonia)

Características e especificidades de cada território contribuinte para:

- Obter uma visão clara das prioridades e iniciativas em curso ou planeadas para fazer face aos desafios do território;
- Assegurar que o presente plano de ação e as respetivas iniciativas a identificar estão em linha com as prioridades estratégicas e os planos de investimento a nível municipal e regional;
- Garantir que os recursos financeiros, humanos e tecnológicos são alocados de forma eficiente e eficaz, evitando a duplicação de esforços.

Exemplo (ilustrativo) de sistematização de projetos inteligentes

Descrição do projeto	Domínio ENTI
P1 Implementação de um centro de comando e controlo do território inteligente	Governação Inteligente
P2 Programa de literacia digital, com ações de formação ao cidadão sobre tópicos de territórios inteligentes	Sociedade Inteligente
P3 Mapeamento de pontos críticos de fluxo de tráfego do território, suportado por tecnologia inteligente	Mobilidade Inteligente
P4 Instalação de soluções LED em postes de iluminação pública	Ambiente Inteligente
P5 Implementação de um sistema de rega inteligente suportado pela tecnologia 5G	Ambiente Inteligente
P6 Desenvolvimento de uma aplicação móvel que permite aos cidadãos reportar locais de acumulação de resíduos	Ambiente Inteligente
P7 Criação de comunidades de energia que visam a produção, consumo, armazenamento e/ou venda de energia de forma coletiva	Qualidade de Vida Inteligente
P8 Programa de apoio ao empreendedorismo e inovação, incluindo competições de dados abertos	Economia Inteligente

Exemplo (ilustrativo) de sistematização de desafios do território

Descrição do desafio	Domínio ENTI
D1 Tempo de resposta muito elevado nos processos de licenciamento urbanístico	Governação Inteligente
D2 Nem todos os cidadãos estão familiarizados ou confortáveis com o uso de novas tecnologias, o que dificulta a adoção das iniciativas inteligentes pela comunidade	Sociedade Inteligente
D3 Ausência de acesso a dados em tempo real que permitam informar o município acerca da ocupação dos parques de estacionamento	Mobilidade Inteligente
D4 Comunicação descentralizada com o município, aumentando os tempos de resposta e prejudicando o nível de satisfação	Transversal aos domínios ENTI
D5 Inexistência de uma visão agregadora que promova a gestão da operação baseada em dados em tempo real	Transversal aos domínios ENTI
D6 Insuficiência de recursos humanos especializados em tecnologias emergentes	Transversal aos domínios ENTI
D7 Ausência de interoperabilidade dos sistemas de informação de suporte à tomada de decisão	Transversal aos domínios ENTI

## A *framework* apresenta 3 fases essenciais de construção dos Planos de Ação Local e Regional

### O PRINCIPAL OBJETIVO DA FRAMEWORK É:

Auxiliar os municípios e entidades intermunicipais na **materialização das prioridades estratégicas definidas a nível regional...**

...em **ações operacionais a implementar a nível local...**

...para **maximizar o impacto dos dados e da tecnologia** na operação dos municípios inteligentes.





# Financiar Plataformas de Gestão Urbana: Esclarecimentos



PEDRO SARMENTO  
AMA – TERRITÓRIOS  
INTELIGENTES  
*ANALISTA DE NEGÓCIO*



# Aviso para o financiamento de Plataformas de Gestão Urbana (PGU) e Verticais

## SUMÁRIO DO AVISO

- Implementação de **uma PGU** nova ou evolução de uma existente
- **Utilização da PGU por todos os municípios**
- Implementação de **vários verticais**
- Utilização dos verticais pode ser apenas **por parte dos municípios** envolvidos na candidatura
- Cada município só pode estar presente **numa candidatura**
- Compromisso de todos os municípios com a **partilha de dados com o sistema de dados para os TI**



(Plataformas de Gestão Urbana e Verticais)

## O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR?

### Meta PRR

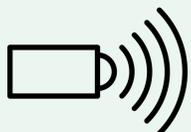
**75** municípios com PGU, até final do 1º S 2026

### Objetivos do investimento

- 1. Promover maior coesão territorial**, privilegiando candidaturas com maior número de municípios de baixa densidade
- 2. Assegurar elevada cobertura do território** nacional, privilegiando candidaturas com maior número de municípios
- 3. Gerar um elevado número de dados** e inteligência sobre o território, privilegiando candidaturas que sejam capazes de gerar mais serviços de dados

# Aviso para o financiamento de Plataformas de Gestão Urbana (PGU) e verticais

**SENSORES E REDES DE COMUNICAÇÃO**



## PLATAFORMAS VERTICAIS

Gestão ou monitorização de uma atividade específica

**GOVERNANÇA INTELIGENTE:** Orçamento participativo | Ocorrências | Ocupação de espaço público | Empreitadas

**ECONOMIA INTELIGENTE:** Parque comercial | Parque empresarial

**MOBILIDADE INTELIGENTE:** Tráfego | Estacionamento | Mobilidade suave | Transportes públicos | Condicionamentos de trânsito | Transportes a pedido

**AMBIENTE INTELIGENTE:** Iluminação pública | Parque edificado | Resíduos sólidos | Consumos de água | Rega de espaços verdes | Qualidade do ar | Ruído | Caudais e marcas de cheia

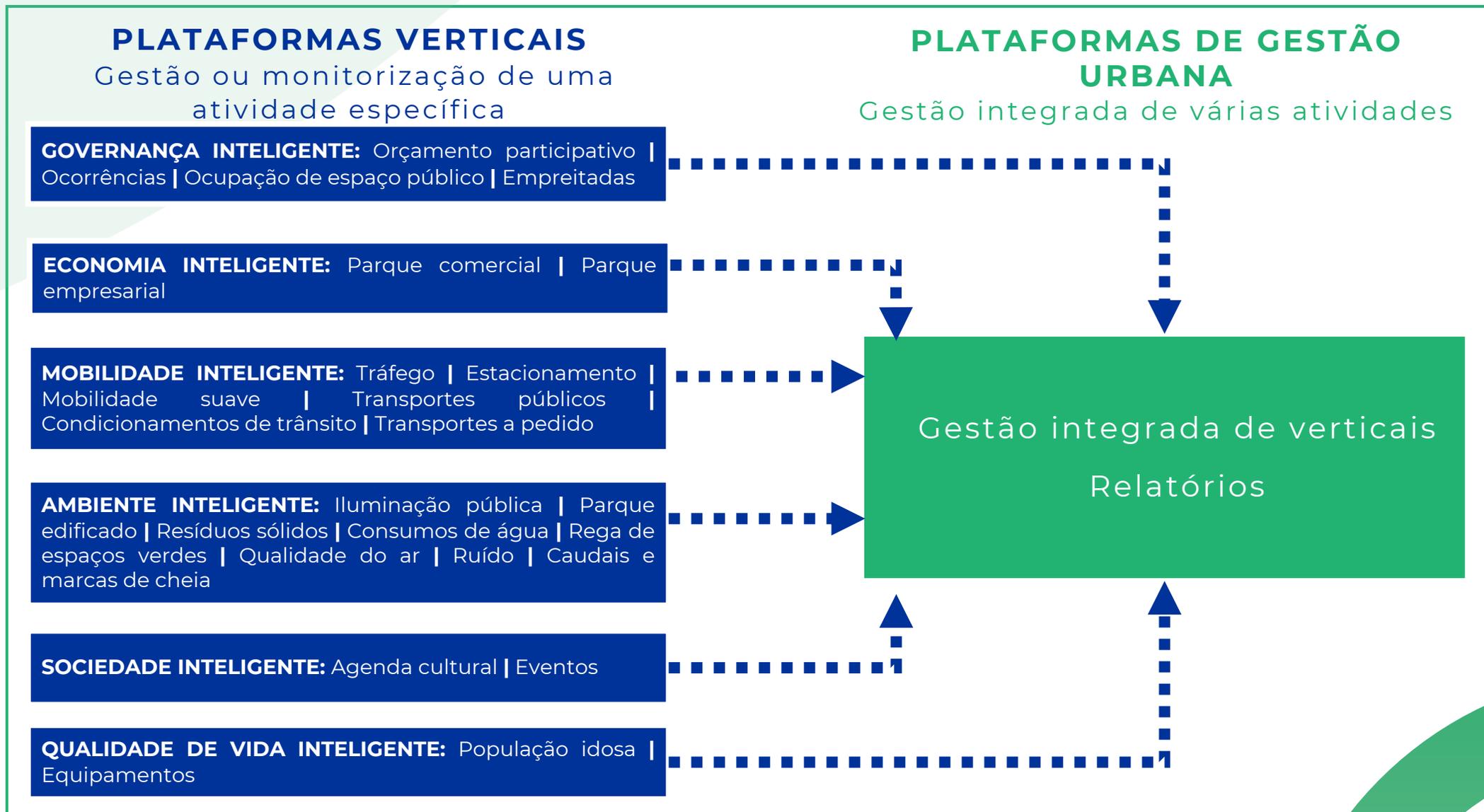
**SOCIEDADE INTELIGENTE:** Agenda cultural | Eventos

**QUALIDADE DE VIDA INTELIGENTE:** População idosa | Equipamentos

## PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA

Gestão integrada de várias atividades

Gestão integrada de verticais  
Relatórios



## Principais Alterações ao Aviso após recolha dos contributos da Administração Local:

- **Redes de comunicações para sensores passam a ser elegíveis**
- **Critérios de Avaliação das Candidaturas ajustados de forma a:**
  - Simplificar a contabilização de municípios em CIM
  - Clarificar o conceito do que se entende por sistemas geradores de dados (no âmbito do Aviso)
  - Incluir as regiões ultraperiféricas
- **Limites máximos de financiamento ajustados para:**
  - Distribuir de forma mais equilibrada o financiamento em função do nº de municípios x nº médio de verticais

1

## **EXISTE OBRIGATORIEDADE DOS CONCORRENTES REALIZAREM ALGUM PLANEAMENTO NA ÁREA DOS TERRITÓRIOS INTELIGENTES?**

Sim, foi integrado, no Anexo II, uma condição de compromisso de que todos os municípios que compõem a candidatura irão desenvolver o seu Plano de Ação Local no âmbito da Capacitação em Territórios Inteligentes. Essa Capacitação tem início previsto para o último trimestre de 2024.

2

## **EXISTE ALGUM PRAZO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA (PGU)?**

Sim, a entrada em produção das Plataformas de Gestão Urbana não pode ultrapassar 31 de março de 2026. No entanto, todas as faturas e despesas devem ser entregues até 30 de junho de 2026.

3

## **NUMA MESMA CANDIDATURA PODERÁ SER FINANCIADA A AQUISIÇÃO DE UMA PGU E SIMULTANEAMENTE A EVOLUÇÃO DE UMA EXISTENTE?**

Não, apenas será financiada uma das opções, a aquisição de uma nova PGU ou a evolução de PGU existente.

## **4 NUMA CANDIDATURA, É ELEGÍVEL INTEGRAR VÁRIOS MUNICÍPIOS, MESMO QUE DENTRO DESTES EXISTA JÁ MAIS DO QUE UMA PGU?**

Sim, uma candidatura na modalidade de entidade intermunicipal com a totalidade dos seus municípios e com uma ou mais PGU existentes poderá ser elegível, mas apenas para aquisição de uma nova ou alargamento de uma das existentes à totalidade dos restantes municípios.

## **5 OS MUNICÍPIOS PODEM CONCORRER DE FORMA INDIVIDUAL ÀS PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA (PGU)?**

Sim, o Aviso não inviabiliza candidaturas individuais de municípios. No entanto, tendo em conta que a AP local terá de assegurar a continuidade de funcionamento dos sistemas obtidos pós PRR, as candidaturas efetuadas através de entidades intermunicipais ou grupos de municípios irão contribuir para uma maior sustentabilidade do investimento, sendo por isso valorizadas.

## **6 A FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PARA A UTILIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS PODE SER CONSIDERADA COMO DESPESA ELEGÍVEL?**

Sim, a formação poderá ser incluída nos serviços de suporte ao utilizador.

7

## **OS SENSORES E AS REDES DE COMUNICAÇÕES PODERÃO SER CONSIDERADAS COMO DESPESAS ELEGÍVEIS?**

Sim, a aquisição de redes de comunicações para transmissão de dados recolhidos por sensores e associadas aos temas da ENTI, passaram a ser considerados despesas elegíveis no âmbito deste Aviso.

8

## **SÃO ELEGÍVEIS DESPESAS COM CUSTOS DE MANUTENÇÃO DE SOFTWARE ATÉ JUNHO DE 2026?**

Sim, desde que as despesas correspondam a sistemas a adquirir/atualizar no âmbito do presente Aviso.

9

## **EXISTE ALGUM FINANCIAMENTO PRÉVIO DE APOIO À PREPARAÇÃO DE CANDIDATURAS?**

Não está previsto financiamento prévio de apoio à preparação de candidaturas, nem poderá ser considerada como despesa elegível no âmbito do presente Aviso.

10

### **EXISTE UM LIMITE DE FINANCIAMENTO POR CANDIDATURA?**

Sim, existe um limite de financiamento por candidatura, que é variável de acordo com o n.º de municípios e com o n.º médio de verticais incluídos na candidatura. O limite mínimo de financiamento por candidatura é de 250.000€, e o máximo é de 2 M €.

11

### **OS VERTICAIS JÁ EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS PODEM SER CONTABILIZADOS PARA O CÁLCULO DO N.º MÉDIO DE VERTICAIS INCLUÍDOS NA CANDIDATURA?**

Sim, serão contabilizados para o cálculo do n.º médio de verticais, desde que os seus dados venham a ser partilhados no âmbito do presente Aviso.

12

### **MOBILIDADE SUAVE, ESTADO DO TRÂNSITO E OCUPAÇÃO DE ESTACIONAMENTO SÃO CONTABILIZADOS COMO 3 VERTICAIS PARA O CÁLCULO DO N.º MÉDIO DE VERTICAIS INCLUÍDOS NA CANDIDATURA?**

Sim, apesar de serem todos referentes ao mesmo domínio da ENTI (Mobilidade), serão contabilizados, desde que os dados dos 3 verticais passem a ser partilhados no âmbito do presente Aviso.

13

### **O LIMITE MÁXIMO DE VERTICAIS A FINANCIAR NO PRESENTE AVISO É DE 10?**

Não, poderão ser financiados mais de 10 verticais, sendo que para efeitos de avaliação de candidatura e do limite de financiamento são considerados 10 como número máximo da média de verticais (soma de todos os verticais/soma de todos os municípios que fazem parte da candidatura).

14

### **O LIMITE MÁXIMO DE MUNICÍPIOS A INTEGRAR A CANDIDATURA É DE 25?**

Não, poderão integrar a candidatura mais de 25 municípios, no entanto, para efeitos de avaliação de candidatura e do limite de financiamento são considerados 25 como número máximo de municípios.

15

### **NO ÂMBITO DE UMA CANDIDATURA EFETUADA POR UM GRUPO DE MUNICÍPIOS, O PROCESSO DE CONTRATAÇÃO PARA AS AQUISIÇÕES PODE SER FEITO DE FORMA AUTÓNOMA PELOS MUNICÍPIOS QUE A CONSTITUEM?**

Sim, o processo de contratação pode ser efetuado de forma autónoma pelos municípios que integram a candidatura.

16

## **NA FASE DE CANDIDATURA, É NECESSÁRIO ENTREGAR ORÇAMENTOS PARA JUSTIFICAR AS DESPESAS A FINANCIAR?**

Não, nesta fase apenas são solicitadas estimativas orçamentais, sendo que o pagamento será efetuado por contra reembolso das faturas apresentadas e até ao limite do financiamento aprovado.

# OBRIGADO!



[territorios.inteligentes@ama.pt](mailto:territorios.inteligentes@ama.pt)



# CONTAMOS CONSIGO!



8 a 10 de outubro



FIL – Parque das Nações,  
Lisboa

**SMARTCITY**  
EXPO WORLD CONGRESS



5 a 7 de novembro



Fira Barcelona Gran Via,  
Barcelona